

VIP TRANSPORTES URBANO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



VIP TRANSPORTES URBANO LTDA.

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

VIP TRANSPORTES URBANO LTDA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da VIP TRANSPORTES URBANO LTDA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIP TRANSPORTES URBANO LTDA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme apresentado na nota explicativa No. 9, em exercícios anteriores, a Empresa reconheceu ganho no valor de R\$ 264.213 mil por processo a favor de empresa do grupo que constituiu instrumento particular de cessão de crédito a favor da VIP TRANSPORTES URBANO LTDA., baseados na informação dos assessores jurídicos que classificaram o ganho como provável uma vez que o processo encontra-se transitado em julgado à sentença de mérito e portanto deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25. Todavia, devido ao não recebimento em caixa até o momento e pela inexistência de novos eventos que indiquem o recebimento daquele valor, entendemos como duvidosa sua realização.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de Maio de 2017



Sandro Casagrande
Sócio Contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO (Em reais)

ATIVO	N.E.	2016	2015	PASSIVO	N.E.	2016	2015
ATIVO		606.026.538,56	421.102.687,08	PASSIVO		606.026.538,56	421.102.687,08
CIRCULANTE		183.779.687,93	202.468.601,28	CIRCULANTE		250.903.432,95	141.161.378,83
DISPONÍVEL		(7.783.556,20)	127.944,50	Fornecedores	12	37.398.282,74	38.352.610,17
Caixa		119.257,09	123.021,74	Empréstimos e Financiamentos	14	50.100.025,71	44.293.449,20
Banco c/movimento	4	(9.369.811,99)	4.922,76	Impostos Taxas e Contribuições		4.519.227,34	3.147.926,37
Aplicações Financeiras		1.466.998,70	-	Remunerações e Encargos	13	55.701.836,46	50.332.271,16
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		191.563.244,13	202.340.656,78	Serviços Profissionais		44.770,98	139.609,14
Contas a Receber	5	78.654.611,50	33.812.193,29	Outras Contas		103.139.289,72	4.895.512,79
Outras contas a receber		-	136.345.771,32				
Estoque	6	12.367.774,34	11.411.221,29				
Adiantamentos		1.770.000,00	1.770.000,00				
Outros Valores Realizáveis	7	98.677.345,49	16.939.557,98				
Despesas Antecipadas e a Vencer		93.512,80	2.061.912,90				
NÃO CIRCULANTE		422.246.850,63	218.634.085,80				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		287.151.193,16	39.495.509,84				
Empresa Coligadas e Controladas	8	2.342.831,98	23.112.316,19				
Outros Valores Realizáveis	9	284.808.361,18	16.383.193,65				
INVESTIMENTOS	10	33.461.477,13	48.552.224,36				
IMOBILIZADO	11	101.424.105,54	130.333.806,40	PATRIMÔNIO LIQUIDO	16	13.916.487,23	27.316.510,23
Imobilizado		565.732.208,75	659.897.667,70	Capital Social		22.700.000,00	22.700.000,00
(-) Depreciação e amortização		(464.308.103,21)	(529.563.861,30)				
INTANGÍVEL		210.074,80	252.545,20	RESERVAS DE LUCROS			
Sistemas aplicativos - Software		322.322,00	322.322,00	Lucro/Prejuízo de Exerc. Anteriores		(8.783.512,77)	4.616.510,23
(-) Prog.(softwares) a Amortizar		(112.247,20)	(69.776,80)	Lucro/Prejuízo de Exerc. Corrente		(15.775.951,77)	1.884.759,80
TOTAL ATIVO.....:		606.026.538,56	421.102.687,08	TOTAL PASSIVO.....:		606.026.538,56	421.102.687,08

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	N.E.	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	18	932.291.798,20	897.574.294,45
(-) Custo de Trafego	19	(772.472.662,70)	(744.763.005,83)
(-) Custo de Fiscalização	19	(46.182.091,90)	(42.005.064,40)
(-) Custo de Manutenção	19	(66.276.605,93)	(58.375.219,32)
(-) Despesas Administrativas	19	(37.353.507,85)	(39.176.987,68)
Lucro Bruto		10.006.929,82	13.254.017,22
(+) Receitas Financeiras	18	109.595,57	349.304,49
(-) Despesas Financeiras	19	(8.585.262,79)	(9.777.390,06)
(+) Receitas Diversas	18	3.801.836,53	532.163,85
(+) Outras Receitas Operacionais	18	1.911.121,15	-
Resultado Liq. Antes do Irpj e Csll		7.244.220,28	4.358.095,50
(-) IRPJ e CSLL		(251.781,28)	(1.626.345,07)
Resultado após IRPJ e CSLL		6.992.439,00	2.731.750,43

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado da Vip Transportes Urbano Ltda., encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2016.

Carlos de Abreu
Sócio/CPF.020.329.538-20

Vitorino Teixeira da Cunha
Sócio/CPF.010.892.508-00

José Crisóstomo da Silva
Contador(a) - CRC/SP 093845/O-6

José Alves de Figueiredo
RG. W348255 - X
Diretor



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	PREJUIZOS ACUMULADOS	RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	TOTAL
------	-----------------	----------------	----------------------	------------------------------	-------

SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014					
02/01/2015	Transf. entre contas	22.700.000,00	11.861.552,62	22.232.088,13	56.793.640,75
02/01/2015	Transf. entre contas		11.207,18		11.207,18
30/06/2015	Dividendos distribuído		(10.000.000,00)		(22.232.088,13)
01/09/2015	Estorno de lançamento		12.000,00		(10.000.000,00)
31/12/2015	Lucro Líquido do Exercício		2.731.750,43		12.000,00
					2.731.750,43
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015					
02/01/2016	Transf. entre contas ref. bloqueios	22.700.000,00	4.616.510,23	-	27.316.510,23
02/01/2016	Resultado de Equivalência Patrimonial		(3.548.433,55)		(3.548.433,55)
02/01/2016	Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.870.305,57)		(1.870.305,57)
04/01/2016	Acertos de saldos exerc. anteriores		(15.000.000,00)		(15.000.000,00)
01/03/2016	Acertos de saldos exerc. anteriores		24.777,12		24.777,12
31/12/2016	Lucro Líquido do Exercício		1.500,00		1.500,00
			6.992.439,00		6.992.439,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016					
		22.700.000,00	(8.783.512,77)	-	13.916.487,23



VIP TRANSPORTES URBANO LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em Reais)

Método Indireto

	2016 R\$	2015 R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:		
(+) Lucro líquido do exercício	6.992.439,00	2.731.750,43
(+) Depreciação	50.409.345,54	75.874.173,63
(-) Ajuste - baixa AAP (24301-24304)	(158.128.781,29)	(56.892.813,53)
(-) Ajuste débito - estorno lançamento (24501)	(20.418.739,12)	(5.889,50)
(+) Ajuste crédito - estorno lançamento (24501)	26.277,12	29.096,68
(-) Ajuste débito - Deprec. (12303)	(115.665.103,63)	(48.465.366,01)
(-) Distribuição de Lucro		(10.000.000,00)
(+) Perdas diversas (37209003)		2.346.450,00
(-) IR Diferido s/ Avaliação Patrimonial (24303)		(12.511.469,03)
(+) Ajuste - Processos (24304)		128.079.271,32
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(236.784.562,38)	81.184.203,99
b) ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:		
(-) Contas a receber	91.503.353,11	(12.294.345,47)
(-) Estoques	(956.553,05)	2.270.263,31
(-) Outros valores realizáveis	(81.737.787,51)	(11.545.589,53)
(-) Despesas do exerc. seguinte	1.968.400,10	(2.014.879,58)
(+) Adiantamentos		164.472,10
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	10.777.412,65	(23.420.079,17)
c) ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE		
(-) Fornecedores	(954.327,43)	4.747.223,44
(+) Emprést. e Financ. Bancários	5.806.576,51	(8.528.143,63)
(+) Imp., Taxas e Contribuições	1.371.300,97	603.640,10
(+) Remuneração e Encargos	5.369.565,30	1.886.398,97
(-) Serviços Profissionais	(94.838,16)	18.761,65
(+) Contas a pagar	98.243.776,93	(4.348.480,64)
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CICULANTE	109.742.054,12	(5.620.600,10)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(116.285.095,61)	52.143.524,72
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Empréstimos às coligadas	20.769.484,21	
(-) Outros valores realizáveis	(268.425.167,53)	39.809.001,68
(+) Investimentos	15.090.747,23	(8.963.657,01)
(+) Imobilizados	94.165.458,95	(6.458.324,36)
(+) Intangível	42.470,40	(833.957,73)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(138.357.006,74)	23.553.062,58
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(-) Empréstimos e Financ. Bancários	(18.521.200,00)	(31.635.742,32)
(-) Impostos, Taxas e Contrib.	(121.445,37)	(24.747.321,15)
(+) E. Colig e Control. Sócios/Dir	1.326.710,70	(15.650.216,62)
(+) Provisão Receita com Indenização	264.026.536,32	
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	246.710.601,65	(72.033.280,09)
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	[7.911.500,70]	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	127.944,50	3.563.307,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	(7.783.556,20)	3.791.251,71
		127.944,50

Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2015 e 2016.
(valores expressos em reais).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIP TRANSPORTES URBANO LTDA. A experiência operacional da Sociedade transcende da primeira metade do século 20, quando foi constituída sob a denominação de Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., precisamente em 02/03/1942. Foram diversas as transformações societárias sofridas pela E.A.O Penha São Miguel Ltda., ao longo dos anos, na busca de atingir qualidade e eficiência na exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros no Município de São Paulo, transformações estas, necessárias e exigidas pelo crescimento da cidade de São Paulo e da própria sociedade, culminando com a formação do Consórcio Plus, hoje composto pelas empresas VTU Vip Transporte Urbano Ltda e ETU Expandir Transporte Urbano Ltda. A Vip Transportes Urbano Ltda. opera com cerca de 2.000 (dois mil) veículos com idade média de 4,5 anos e transportando diariamente 1.200.000 passageiros. A empresa é responsável por 80% do transporte por ônibus da zona Leste e 10% da zona Sul de São Paulo. Operando conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio Plus e o Consórcio Sete, dos quais faz parte integrante. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/14. Também foram observadas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas obedecem ao regime da competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos e exigíveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Apresenta os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2016, um número de 10.613 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Leste e Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2016 dos salários, das Férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

4. BANCOS CONTA MOVIMENTO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco Bradesco S/A	(7.999.999)	-
Banco Itau S/A	(1.375.693)	4.923
Banco safra S/A	5.880	-
	<u>(9.369.812)</u>	<u>4.923</u>

Os Bancos Itaú e Bradesco são utilizados para movimentação financeira (recebimentos e pagamentos), dessa forma há uma clara relação entre o saldo negativo do banco e o saldo positivo dos “Serviços Públicos a Receber” constante da nota nº 5.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Inadimplência	57.120.978	13.258.300
A vencer	<u>18.695.870</u>	<u>14.242.575</u>
São Paulo Transportes S/A	75.816.848	27.500.875
IR á compensar	2.837.763	2.835.551
INSS a compensar	-	3.475.767
	<u>78.654.612</u>	<u>33.812.193</u>

Serviços Públicos a receber 78.654.575,00

- O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$75.816.848,12** refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa empresa em 31 de dezembro de 2.016, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2017, conforme demonstrado no quadro do item 17 EVENTOS SUBSEQUENTES.
- De acordo com o contrato de prestação de serviços o prazo do pagamento ás empresas é de 10 dias assim o vencimento de um dia de operação tem seu vencimento no 10º dia seguinte. Devido a problemas orçamentários da administração municipal no exercício de 2016, a São Paulo Transportes S/A deixou de efetuar os pagamentos, da prestação de serviços contratada no vencimento, o que resultou no acumulo e saldo do crédito apresentado, conforme quadro da inadimplência a seguir:

Operação de dezembro-2016 recebida em janeiro-2017				
Data Operação	Data Pagamento	VTU	Consorcio Plus	TOTAL
05/12/2016	02/01/2017	1.314.156,67	3.455.294,08	4.769.450,75
06/07/08/09/12/2016	03/01/2017	3.424.263,63	11.334.102,58	14.758.366,21
10/11/12/12/2016	04/01/2017	1.953.953,92	6.191.006,25	8.144.960,17
12/13/12/2016	05/01/2017	444.580,13	1.392.240,63	1.836.820,76
13/12/2016	06/01/2017	500.126,20	1.582.239,07	2.082.365,27
13 14/12/2016	09/01/2017	442.494,32	1.399.159,42	1.841.653,74
14/12/2016	10/01/2017	384.927,69	1.217.054,10	1.601.981,79
14 15/12/2016	11/01/2017	442.015,18	1.649.714,88	2.091.730,06
15/12/2016	12/01/2017	278.241,75	1.072.190,99	1.350.432,74
15 16/12/2016	13/01/2017	233.554,73	858.444,79	1.091.999,52
16/12/2016	16/01/2017	273.074,91	770.058,18	1.043.133,09
16/12/2016	17/01/2017	167.355,91	471.935,66	639.291,57
16/12/2016	18/01/2017	231.052,58	651.557,24	882.609,82
16 17 18 19 20 21 22 /12/2016	19/01/2017	<u>3.588.877,73</u>	<u>11.397.305,23</u>	<u>14.986.182,96</u>
		13.678.675,35	43.442.303,10	57.120.978,45

- Valor do imposto de renda na fonte a compensar s/aplicações financeiras R\$ 2.837.763,38 que será utilizado na compensação de impostos em 2017.

6. ESTOQUES

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Peças e Acessórios	6.828.036	7.819.431
Combustíveis e Lubrificantes	4.959.823	3.174.568
Pneus e Material de Rodagem	<u>579.915</u>	<u>417.222</u>
	12.367.774	11.411.221

7. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
a) Depositos Judiciais - Trabalhistas	45.877.345	16.939.558
b) Depositos acordo Judiciais - Trabalhistas	<u>52.800.000</u>	<u>-</u>
	98.677.345	16.939.558

- a) Valores bloqueados diretamente da receita de prestação de serviços a ser pagos pela SPTransportes S/A., por ordem judicial para garantia de processos cíveis e trabalhistas.
- b) Através da Portaria nº 02/2017 A Corregedora Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, desembargadora Jane Granzoto Torres da Silva determinou a suspensão das execuções

dessa empresa em face de apresentação de plano Prévio de Liquidação de Execuções com vistas à liquidação das reclamatórias totalizando o valor de R\$52.800.000,00.

8. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bus Midia Publicidade Ltda.	2.078.000	-
Expandir Empreend.e Part.Ltda.	264.832	136.681
Consorcio Plus	-	21.597.425
B100 Participações Ltda.	-	1.219.517
Gpeon Constr.Empr.e Part.Ltda.	-	158.693
	<u>2.342.832</u>	<u>23.112.316</u>

9. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Processos Judiciais: Apelação 622.323-5/8	264.213.196,32	128.079.271,32
Depositos Judiciais	<u>20.595.164,86</u>	<u>16.383.193,65</u>
	<u>284.808.361,18</u>	<u>144.464.479,97</u>

- A Vip Transportes Urbano Ltda. recebeu da Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., CNPJ nº 61.488.102/0001-92 (empresa coligada) Direitos sobre créditos provenientes do processo nº 0003212-11.2016.8.26.0053, que tramita pela 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de R\$ 264.213.196,99.

10. INVESTIMENTOS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
a) ETU Expandir Transportes Urbano Ltda.	20.024.286	18.550.000
b) Viação Itaim Paulista Ltda	7.650.000	22.700.000
c) Validadores Eletronicos	<u>5.787.191</u>	<u>7.302.224</u>
	<u>33.461.477</u>	<u>48.552.224</u>

- a) Refere-se à participação no capital social da ETU-Expandir Transportes Urbano Ltda., CNPJ nº 03.774.131/0001-14, cujo capital foi integralizado com 132 veículos ônibus em 31/01/2013.
- b) Refere-se à participação nas quotas de capital da empresa Vip-Viação Itaim Paulista Ltda. CNPJ. nº. 02.903.753/0001-32 e perda proveniente da equivalência patrimonial levada ao resultado no valor de R\$ 15.050.000,00.
- c) Refere-se à compra de validadores eletrônicos.

11. IMOBILIZADO

	%	<u>Saldo 31.12.15</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.16</u>
Terrenos		1.545.000	-	-	1.545.000
Instalações e Benfeitorias	15%	152.900	-	-	152.900
Veíc. de Transp. de Passageiros	25%	528.143.121	20.593.000	(2.034.510)	546.701.611
Veíc. de Suporte Operacional	25%	485.000	231.361	-	716.361
Móveis e Utensílios	10%	175.877	-	-	175.877
Maq. Eq. de Oficina e Garagem	15%	1.498.050	-	-	1.498.050
Veículos de Transp.de Passag.Avaliados(APP)	25%	113.798.079	-	-	-
Equipamentos de Comunicação	15%	91.481	2.047	-	93.528
Equipamentos de Informática	15%	834.060	225.282	-	1.059.343
Equipamentos de Segurança	20%	551.680	198.000	-	749.680
Benf. em Bens de Terceiros	25%	12.311.139	417.439	-	12.728.579
Poços Artesianos		208.569	-	-	208.569
Bens Diversos	15%	102.712	-	-	102.712
Total Custo		<u>659.897.668</u>	<u>21.667.130</u>	<u>(2.034.510)</u>	<u>565.732.209</u>

		Depreciação		
Deprec. Instalações e Benfeitorias		(51.785)	-	22.935
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.		(435.272.096)	1.867.025	(74.720)
Deprec. Veíc. de Suporte Operacional		(311.517)	-	18.432.531
Deprec. Móveis e Utensílios		(153.278)	-	121.254
Deprec. Maq. Eq. de Oficina e Garagem		(1.125.815)	-	22.598
Veículos de Transp.de Passag.Avaliados(APP)		(83.748.569)	-	(1.311.373)
Deprec. Equipamentos de Comunicação		(44.342)	-	13.927
Deprec. Equipamentos de Informática		(199.979)	-	(58.269)
Deprec. Equipamentos de Segurança		(150.653)	-	131.778
Amortiz. Benf. em Bens de Terceiros		(8.496.512)	-	(260.989)
Deprec.de Bens Diversos		(9.314)	-	1.308.775
		<u>(529.563.861)</u>	<u>1.867.025</u>	<u>20.359.836</u>
				<u>(464.308.103)</u>
Ativo Imobilizado Líquido		130.333.806	23.534.155	18.325.326
				101.424.106

- Foram adquiridos 36(trinta e seis) veículos novos (ônibus) para compor a frota operacional, pelo valor de R\$ 20.593.000,00 financiados através do Banco Mercedes-Benz S/A.
- De acordo com a LEI N° 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil ainda de acordo com o contrato de concessão assinado com a São Paulo Transportes S/A. ,O prazo limite para a utilização dos

veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser de até 10% anual.

- Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos (ônibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas.

12. FORNECEDORES

Fornecedores	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	37.398.283	38.352.610
	<u>37.398.283</u>	<u>38.352.610</u>

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à reparação dos veículos e a prestação dos serviços, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2016 conforme notas fiscais.

13. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Férias e Encargos	25.008.563	30.090.116
Participação de Empregados a Pagar	12.000.000	-
Salários a pagar	11.050.372	9.973.790
INSS a recolher	3.872.871	6.699.602
FGTS a recolher	3.760.676	3.559.566
Pro-Labore a Pagar	<u>9.353</u>	<u>9.197</u>
	<u><u>55.701.836</u></u>	<u><u>50.332.271</u></u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2016	2015
Curto Prazo		
Banco Mercedes Benz	25.475.864	30.803.143
Emprestimos de Capital de giro	14.711.987	3.000.222
Banco Bradesco S.A.	7.751.744	6.825.626
Banco Safra S.A.	2.075.432	3.578.762
Banco Alfa	84.999	85.696
Total	50.100.026	44.293.449
Longo Prazo		
Banco Mercedes Benz	53.619.200	64.841.000
Banco Bradesco S.A.	20.493.000	25.406.000
Banco Alfa	164.000	247.000
Banco Safra S.A.	25.000	2.328.400
Total	74.301.200	92.822.400
Curto+Longo	124.401.226	137.115.849

- Em 2016 o passivo foi reduzido em R\$12.714.623,00 pela liquidação das parcelas de financiamento de veículos de anos anteriores.
- Os contratos de financiamento são em cédulas de crédito bancário efetuados ao BNDES finame – BNDES PSI por agentes financeiros com prazo de carência de seis meses e prazo de amortização noventa meses, com juros de mora e taxa CDI-Cetip.

15. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2016	1999
Receita Com Indenizações á Receber	<u>264.213.196</u>	<u>158.128.781</u>
	264.213.196	158.128.781

15.1 Conforme Certidão de Objeto e Pé do Cartório da 3^a Vara de Fazenda Pública do Foro Central, a E.A.O. Penha-São Miguel Ltda., coligada da Vip Transportes Urbano Ltda., é titular dos direitos de crédito do processo digital nº 0003212-11.2016.8.26.0053 em execução e transferiu 90% desses direitos a Vip Transportes Urbano Ltda. Valor da execução em 25/08/2016 R\$293.570.218,88.

15.2 A Vip Transportes Urbano Ltda. recebeu da Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., CNPJ nº 61.488.102/0001-92 (empresa coligada) direitos de créditos provenientes dos processos nºs. 0003212-11.2016.8.26.0053, que tramita pela 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de R\$ 264.213.196,99.

16. PATRIMONIO LIQUIDO

	2016	2015
Capital Social Subscrito	22.700.000	22.700.000
Lucro/prejuizo de Exerc.Anteriores	(15.775.952)	1.884.760
Resultado do Exercicio Corrente	6.992.439	2.731.750
	<hr/> 13.916.487	<hr/> 27.316.510

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 é representado por R\$22.700.000 (Vinte e dois milhões e setecentas mil) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 22.700.000 (Vinte e dois milhões e setecentos mil reais).

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

O saldo da conta, “contas a receber” São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$75.816.848,12** refere-se ao valor devido pela São Paulo Transportes S.A., pelos serviços de transporte coletivo de passageiros incorridos e reconhecidos até 31 de dezembro de 2016, recebido a partir de janeiro de 2017.

Operação de dezembro-2016 recebida em janeiro-2017				
Data Operação	Data Pagamento	VTU	Consorcio Plus	TOTAL
05/12/2016	02/01/2017	1.314.156,67	3.455.294,08	4.769.450,75
06/07/08/09/12/2016	03/01/2017	3.424.263,63	11.334.102,58	14.758.366,21
10/11/12/12/2016	04/01/2017	1.953.953,92	6.191.006,25	8.144.960,17
12/13/12/2016	05/01/2017	444.580,13	1.392.240,63	1.836.820,76
13/12/2016	06/01/2017	500.126,20	1.582.239,07	2.082.365,27
13 14/12/2016	09/01/2017	442.494,32	1.399.159,42	1.841.653,74
14/12/2016	10/01/2017	384.927,69	1.217.054,10	1.601.981,79
14 15/12/2016	11/01/2017	442.015,18	1.649.714,88	2.091.730,06
15/12/2016	12/01/2017	278.241,75	1.072.190,99	1.350.432,74
15 16/12/2016	13/01/2017	233.554,73	858.444,79	1.091.999,52
16/12/2016	16/01/2017	273.074,91	770.058,18	1.043.133,09
16/12/2016	17/01/2017	167.355,91	471.935,66	639.291,57
16/12/2016	18/01/2017	231.052,58	651.557,24	882.609,82
16 17 18 19 20 21 22 /12/2016	19/01/2017	3.588.877,73	11.397.305,23	14.986.182,96
22 23/12/2016	20/01/2017	399.298,60	1.243.384,00	1.642.682,60
23/12/2016	23/01/2017	377.178,44	1.133.429,42	1.510.607,86
24/12/2016	24/01/2017	515.840,69	1.676.659,29	2.192.499,98
26 27/12/2016	26/01/2017	890.370,61	2.661.887,95	3.552.258,56
27 28/12/2016	27/01/2017	955.479,10	2.868.529,49	3.824.008,59
28 29 30/12/2016	30/01/2017	1.332.620,66	3.567.072,13	4.899.692,79
31/12/2016	31/01/2017	<u>226.677,03</u>	<u>847.442,26</u>	<u>1.074.119,29</u>
	Total	18.376.140,48	57.440.707,64	75.816.848,12

18. RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
Prestação de Servs. Públicos	950.955.196,43	915.818.182,26
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	- 18.663.398,23	- 18.243.887,81
(=) Receita Líquida de Prestação de Serviços	<u>932.291.798,20</u>	<u>897.574.294,45</u>
Receitas Financeiras		
Receitas Financeiras (Descontos Obtidos)	93.299,85	324.464,71
Receitas Financeiras (Rec. Financ. Diversas)	<u>16.295,72</u>	<u>24.839,78</u>
	<u>109.595,57</u>	<u>349.304,49</u>
Outras receitas Operacionais	<u>1.911.121</u>	
Receitas Diversas	<u>1.911.121</u>	
Receitas Diversas (Indenizações de Sinistros)	57.219,74	77.557,14
Receitas Diversas (Depósitos Judiciais)	151.457,17	3.451,07
Receitas Diversas (Receitas Diversas)	<u>3.593.159,62</u>	<u>451.155,64</u>
	<u>3.801.836,53</u>	<u>532.163,85</u>

19. CUSTOS DOS SERVIÇOS/DESPESAS

Custos dos Serviços

<u>Descrição</u>	<u>Custo de Trafego</u>	<u>Custo de Fiscalização</u>	<u>Custo de Manutenção</u>	<u>Desp. Administ.</u>	<u>Totais</u>
1 . Remuneração e Encargos	397.299.803,47	46.181.861,78	62.093.850,07	14.075.624,68	519.651.140,00
2 . Despesas de Operação de Veic.	283.875.909,50	100,12	632,00	11.672,32	283.888.313,94
3 . Servs.de Manutenção Externa	1.950.255,16	-	-	8.680,77	1.958.935,93
4 . Desp.de Legalização/Veículos	1.351.063,61	-	-	-	1.351.063,61
5 . Serviços Profissionais	5.136.479,66	130,00	159.027,90	15.023.254,50	20.318.892,06
6 . Desp.Estruturais/Instalação	48.384,76	-	31.760,00	166.158,37	246.303,13
7 . Depreciação/Amortização	19.851.642,33	-	306.811,38	243.852,26	20.402.305,97
8 . Despesas Diversas	62.959.124,21	-	3.684.524,58	7.824.264,95	74.467.913,74
	<u>772.472.662,70</u>	<u>46.182.091,90</u>	<u>66.276.605,93</u>	<u>37.353.507,85</u>	<u>922.284.868,38</u>

Despesas Financeiras

Desp. Financ. (Juros s/traso de pagamento)	250.438,97
Desp. Financ. (Juros s/contratos de mutuo)	139.337,09
Desp. Financ. (Juros s/empréstimos bancários)	7.254.493,40
Desp. Financ. (Juros s/conta garantida)	220.756,98
Desp. Financ. (Desp.Financ.Diversas)	977,10
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	531.285,05
Despesas Diversas (Perdas Diversas)	<u>187.974,20</u>
	<u>8.585.262,79</u>

- 1 . Refere-se a valores de Salários, Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, INSS, FGTS, Assistência Médica, Cesta Básica, Vale Refeição, seguro de vida e participação de Lucros dos funcionários no período de janeiro á dezembro de 2.016.
- 2 . Refere-se a valores de Combustíveis, Pneus, Peças, Óleo, Graxas, Materiais Diversos e Lubrificantes no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 3 . Refere-se a valores de Serviços de Funilaria, Pintura, Recauchutagem, e Despesas Divs. de Veículos no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 4 . Refere-se a valores de Licenciamento de Veículos IPVA, Seguro Obrigatório de Veículo e Multas de Infrações de Trânsito no período de Janeiro á dezembro de 2016.
- 5 . Refere-se a valores de Serviços de Informática e Serviços Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2016.
- 6 . Refere-se a valores de Aluguel de Bens Imóveis e Aluguel de Bens Diversos no período de Janeiro á Dezembro de 2016.
- 7 . Refere-se a valores de Depreciação de Veículos de Transporte de Passageiros, de Equipamentos de Segurança e Amortização Benfeitorias em bens de terceiros no período de Janeiro á Dezembro de 2016.
- 8 . Refere-se a valores de Despesas com Água, Indenização a empregados, sinistro, desp.legais e judiciais, Energia Elétrica, Impostos e taxas diversas, Impressos e Materiais de Escritório, Prêmios e Seguros, Prejuizos c/Indeniz.Terceiros, Treinamento Profissional, Uniformes profissionais e Outras Despesas Diversas no período de Janeiro á Dezembro de 2016.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A, Banco Safra e ao Banco Bradesco S/A.

Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2015 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.
